

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS FACULDADE DE ENFERMAGEM CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM



ANO ACADÊMICO DE 2023 - 2º SEMESTRE PROGRAMA DA DISCIPLINA

CÓDIGO: EN230

NOME: Enfermagem em Saúde Mental I

OF:S-2 T:002 P:000 L:000 O:000 D:000 HS:002 SL:002 C:002 AV:N EX:S FM:85%

PRÉ-REQUISITO: EN112

EMENTA: Estudo dos elementos teórico-metodológicos envolvidos na organização da assistência de

enfermagem: linguagem, comunicação, relação intersubjetiva. Relação enfermeiro-paciente. Instrumentos básicos do cuidado de enfermagem em saúde mental e psiquiátrica: entrevistas preliminares, construção de caso clínico. As diferentes concepções de loucura e sua historicidade.

PERÍODO DE OFERECIMENTO: 01 de agosto a 14 de novembro de 2023.

DIAS DE OFERECIMENTO: terça-feira das 10 às 12h

SALA: ?

NÚMERO DE ALUNOS: ?

| PROFESSORES RESPONSÁVEIS | ASSINATURA |
|--|------------|
| Profa. Dra. Ana Paula Rigon F. Garcia | |
| Prof. Dr. Eduardo Sodré de Souza | |
| Profa. Dra. Heloísa Garcia Claro | |
| Profa. Dra. Maria Giovana Borges Saidel | |
| Profa. Dra. Vanessa P. Toledo (Coordenadora) | |
| | |
| COORDENADORA DO CURSO | |
| Profa. Dra. Ariane Polidoro Dini | |
| | |
| DIRETOR DA UNIDADE | |
| Profa. Dra. Roberta Cunha Matheus Rodrigues | |

I - OBJETIVO GERAL

Proporcionar ao estudante o contato inicial com conceitos, princípios e instrumentos básicos do campo da saúde mental e da área de enfermagem em saúde mental, que subsidiem suas futuras intervenções no campo da saúde mental e da saúde em geral, em âmbito individual e coletivo, reconhecendo-as como ações teóricas e eticamente fundamentadas e como expressão das relações estabelecidas entre saúde mental, cultura e sociedade.

II - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1. Estudar concepções de saúde/doença mental e sua historicidade em sua relação com a Enfermagem Psiquiátrica e em Saúde Mental.
- 2. Oferecer ao aluno conhecimentos sobre linguagem, comunicação e relações intersubjetivas.
- 3. Discutir os aspectos constituintes da relação intersubjetiva enfermeiro-paciente e seus diferentes momentos.
- 4. Apresentar os principais modelos da relação enfermeiro-paciente em Saúde Mental.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. As diferentes concepções de loucura e sua historicidade:
 - Definição do campo de saúde mental
 - Sociedade, cultura e saúde mental
 - Abordagem histórica da Saúde Mental e de suas instituições de assistência e da constituição da enfermagem no campo da assistência psiquiátrica.
- 2. Instrumentos básicos do trabalho em Saúde Mental:
 - Comunicação
 - Relações intersubjetivas
 - Relação intersubjetiva enfermeira-paciente
- 3. A relação enfermeiro-paciente:
 - Relação pessoa a pessoa.
 - Relacionamento interpessoal terapêutico.
 - Processo de enfermagem psiquiátrica.
 - Tendências contemporâneas da relação enfermeiro-paciente.

IV - METODOLOGIA

Cada unidade de ensino será desenvolvida por meio de atividades teórico-práticas, que permitirão ao aluno problematizar as questões emergentes na disciplina, estabelecendo conexões entre estas e os conteúdos ministrados nas aulas expositivas, e os conhecimentos adquiridos nas demais disciplinas oferecidas anteriormente e concomitantemente a esta. Para tanto, serão empregadas como técnicas de ensino:

- Palestras
- Apresentações de casos clínicos
- Trabalhos em grupo e discussão em sala de aula
- Filmes
- Leituras orientadas

V - AVALIAÇÃO

As avaliações serão realizadas de acordo com o cronograma, por meio de:

1 – Um estudo dirigido que valerá nota 4,0.

2 – Um seminário que envolve a apresentação de uma entrevista (que deverá ser realizada de acordo com a orientação dada em sala de aula), e a entrega de um relatório que enfoque articulação teórico-prática, valendo no conjunto nota 6,0.

A nota final será a somatória obtida nos itens 1 e 2.

Se Nota Final > ou = 5,0, aluno aprovado.

Se Nota Final < 2,5, aluno reprovado.

Se Nota Final estiver entre 2,5 a 4,9 o aluno deverá realizar o exame.

O aluno que necessitar realizar exame terá como nota final a obtida no exame.

Frequência mínima obrigatória: 85 %.

DATA EXAME FINAL: 05 de dezembro de 2023, às 10h.

VI - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1. Amarante P. (org) Psiquiatria social e reforma psiquiátrica. 2º ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1998. 202 p.
- 2. Amarante PDC, Freire F, Oliveira FM, Britto R, Marchewka T. Processo da Reforma Psiquiátrica no Brasil: a regulamentação das internações involuntárias como estratégia de proteção da cidadania e dos direitos humanos das pessoas com transtornos mentais. Rev Saúde e Direitos Humanos, 2005; 2(2): 53-9.
- Sampaio ML, Bispo Junior JP. Entre o enclausuramento e a desinstitucionalização: a trajetória da saúde mental no Brasil. Trab. Educ. Saúde, 2021; 19(1):eprint. Doi: https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00313
- 4. Brasil. Ministério da Saúde. Legislação Brasileira em Saúde Mental [acesso em 17 de jul de 2006]. Disponível em: http://www.inverso.org.br/index.php/content/view/4.html.
- 5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. DAPES.Coordenação-Geral de Saúde Mental, Álcool e outras drogas. Saúde mental no SUS: cuidado em liberdade, defesa de direitos e rede de atenção psicossocial. Relatório de Gestão 2011-2015. Ministério da Saúde:Brasília. Maio de 2016,143p.
- 6. Freud S. Recomendações aos médicos que exercem a psicanálise. In: Freud S. O caso Schereber; artigos sobre técnica e outros trabalhos. Rio de Janeiro: Imago; 1996. 12:123-136. (Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud).
- Amarante P, Nunes M. A reforma psiquiátrica no SUS e a luta por uma sociedade sem manicômios. Ciência & Saúde Coletiva, 2018; 23(6):2.067-2.074. Doi: https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.07082018
- 8. Kirchbaum DIR. O trabalho de enfermagem e o cuidado em saúde mental: novos rumos? Cadernos IPUB, 2000; 19(1):13-36.
- 9. Jorge MAC. Fundamentos da psicanálise de Freud a Lacan. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2008. (Cap. II, pags. 65-97).
- 10. Longo L. Linguagem e Psicanálise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006. 72 p.
- 11. Orlandi EP. O que é linguística? São Paulo: Ed. Brasiliense, 1986. 82 p.
- 12. Furegato ARF. Relações interpessoais terapeuticas na enfermagem. Ribeirão Preto, Scala, 1999.
- 13. Toledo VP, Motobu SN, Garcia APRF. Sistematização da assistência de enfermagem em unidade de internação psiquiátrica. Revista Baiana de Enfermagem. 29(2):172-179, 2015.
- 14. Torre EHG. Saúde mental, loucura e diversidade cultural: inovação, ruptura nas experiências de arte, cultura da reforma psiquiátrica e do campo da saúde mental. Fiocruz [Tese] Rio de Janeiro, Brasil, 2018. Páginas 19-47. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/28715
- 15. Elia L. O conceito de sujeito. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2004. 84 p.
- 16. Stefanelli MC, Arantes EC, Fukuda IMK. Estratégias de Comunicação Terapêutica. In: Fukuda IMK, Stefanelli MC, Arantes EC. Enfermagem Psiquiátrica: em suas dimensões assistenciais. São Paulo, Manole, 2017. 2ª Ed. (Cap. 19, págs.346-367).

CRONOGRAMA

| DATA | HORÁRIO | CONTEÚDO | PROFESSORES | Bibliografia | |
|----------------|---------|---|--|--------------|--|
| 08/08 | 10 -12 | Apresentação da disciplina Abordagem histórica da saúde mental e antecedentes da reforma psiquiátrica – responder porque virou campo de saúde mental e dar pistas da enfermagem nesse contexto | Todos Maria Giovana Heloísa | 3 | |
| 15/08 | 10 – 12 | Definição do campo de saúde mental Cultura e saúde mental | Ana Paula Vanessa Eduardo | 2,7,14 | |
| 22/08 | 10 – 12 | Sociedade comunicação e saúde mental | Maria Giovana Heloísa Eduardo | 1,2,4,5 | |
| 29/08 | 10 - 12 | Linguagem e comunicação | Ana Paula Vanessa Eduardo | 10,11 | |
| 05/08 | 10 – 12 | O desenvolvimento da psique humana | Ana Paula Vanessa Eduardo Marciana | 9,10, 15 | |
| 12/09 | 10 – 12 | O desenvolvimento da psique humana | Ana Paula Vanessa Eduardo Marciana | 9,10,15 | |
| 19/09 | 10 – 12 | Relação enfermeiro-paciente | Vanessa Ana Paula Eduardo Marciana | 8,12,13 | |
| 26/09 | 10 – 12 | Estudo Dirigido | Ana Paula Heloísa Eduardo Marciana | | |
| 03/10 | 10 – 12 | Orientações para as Entrevistas | Vanessa Heloísa Eduardo Ana Paula Marciana | 6 - 16 | |
| 10/10 | | NÃO HAVERÁ AULA | | | |
| 17/10 24/10 | 10 - 12 | AVALIAÇÃO DE CURSO • Estudo Dirigido | Maria Giovana Heloísa Eduardo Marciana | | |
| 31/10 | 10 – 12 | Apresentação das entrevistas | Todos | 6 | |
| 07/11 | 10 - 12 | Apresentação das entrevistas | Todos | 6 | |
| 14/11 | 10 - 12 | Apresentação das entrevistas | Todos | 6 | |
| 21/11 | 10 - 12 | A clínica da enfermagem de saúde mental e psiquiátrica Como o enfermeiro psiquiátrico cuida? Avaliação final da disciplina | Vanessa Ana Paula Eduardo | 12,13 | |

| | | | | | Marciana | |
|---|---------------|-------|-------------------------|-------------------|----------|--|
| | 04 a 09/12 | | | SEMANA DE ESTUDOS | | |
| Ī | 05/12 | 10-12 | EXAME | | Todos | |